



SAÚDE VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

VIRTUAL HEALTH: EXPERIENCE REPORT OF A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT


Patrícia Morais da Silva **1**
Tessy Dias de Araujo **2**
Victor Fernando Matos de Almeida **3**

Resumo: O relato aqui apresentado tem como objetivo relatar a experiência de duas acadêmicas que participaram do projeto de extensão “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa”. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência realizado por duas graduandas do curso de enfermagem como bolsistas do projeto durante os meses de abril a julho de 2020. Resultado e discussão: O projeto foi interessante e inovador para os alunos e a comunidade, pois permitiu que os bolsistas e os profissionais pudessem repassar às pessoas de forma dinâmica e virtual as informações sobre o novo coronavírus. Considerações Finais: O projeto se tornou um instrumento imprescindível e de grande importância na vida de cada cidadão tocantinense que visitou os canais de comunicação do projeto, pois agora podem ser fonte de informação sobre a doença para familiares e colegas.

Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Promoção da Saúde.

Abstract: The report presented here aims to report the experience of two academics who participated in the extension project “Virtual Health: prevention within your home”. Methodology: This is a descriptive study of qualitative nature in the modality of experience report conducted by two undergraduates of the nursing course as scholarship holders of the project during the months of April to July 2020. Result and discussion: The project was interesting and innovative for students and the community, as it allowed scholars and professionals to pass on to people in a dynamic and virtual way the information about the new coronavirus. Final Considerations: The project has become an indispensable and important tool in the life of every Tocantin. citizen who visited the project’s communication channels, as they can now be a source of information about the disease for family members and colleagues.

Keywords: Covid-19. Pandemic. Health Promotion.

-
- 1** Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9883944050167277>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2132-0401>. E-mail: patriciamorais20@outlook.com.br
 - 2** Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1817248281166896>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5139-6709>. E-mail: araujotessy@gmail.com
 - 3** Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6436118424383869>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9799-5037>. E-mail: victorfer1341@gmail.com
- 

Introdução

No final do ano de 2019, a China reportou à Organização Mundial de Saúde (OMS) a ocorrência de um surto de pneumonia na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei. A doença, causada por um novo coronavírus, batizado de Sars-Cov-2, rapidamente ultrapassou os limites territoriais da China e se espalhou pelo resto do mundo. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou “Emergência de Saúde Pública de Importância Interacional” e em 11 de março foi decretada a pandemia causada pela nova doença (SOUZA *et al.*, 2020).

Desde o início da pandemia, houve uma grande preocupação com os impactos causados pela doença, pois não existiam planos estratégicos prontos para serem aplicados. Recomendações da OMS, do Ministério da Saúde (MS), do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e outras organizações nacionais e internacionais sugeriram a aplicação de planos de contingência de influenza e suas ferramentas devido às semelhanças clínicas e epidemiológicas entre esses vírus (FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020).

Apesar das associações, a Covid-19 é 14 vezes mais letal que a influenza. O alto índice de contágio, causa a expansão da doença em progressão geométrica. No Brasil, mais de 2.423.798 casos e 87.131 mortes pela Covid-19 haviam sido confirmadas até 27 de julho de 2020 (DAUMAS *et al.*, 2020).

A apresentação clínica da doença compreende uma gama de sintomas, como febre, tosse seca, dispneia, dor de cabeça, produção de escarro, hemoptise, mialgia, fadiga, náusea, vômito, diarreia e dor abdominal. A perda de olfato e paladar não era comumente descrita, mas foi relatada mais recentemente como um marcador clínico precoce do Covid-19. Os pacientes com a doença podem ser classificados como assintomáticos e sintomáticos, e os sintomas podem variar de leve a grave. A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) é mais comum entre pessoas com fatores de risco, como idade avançada, tabagismo e pessoas com comorbidades (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Depois de infectado, o ser humano pode transmitir o vírus através de gotículas, espirros e aerossóis. O período de incubação da doença varia de 3 a 14 dias e cada paciente transmite a infecção a outros 1,3 a 6,47, dependendo do isolamento e da quarentena, além de outras medidas de controle (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Para reduzir a transmissão da doença e limitar a mortalidade, o poder público vêm criando condições para que os indivíduos possam sustentar o distanciamento social enquanto prepara seu sistema de saúde para o enfrentamento da pandemia. No caso, a OMS sugere que sejam criadas centrais de teleatendimentos 24 horas, treinando atendentes na utilização de protocolos que permitam distinguir casos leves, moderados e graves, assim como orientar os casos leves quanto às medidas de isolamento domiciliar (DAUMAS *et al.*, 2020).

O crescimento do número de casos de Covid-19 no Tocantins não é diferente dos demais estados do Brasil e há necessidade de projetos nesse estado que atendam a população. Em consonância com as recomendações da OMS, o projeto de extensão: “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa” buscou promover a aproximação e troca de experiência entre professores, alunos e população no combate a pandemia do novo coronavírus.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de duas acadêmicas que participaram do projeto de extensão “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa”, citando suas principais ações e tecnologias utilizadas.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência realizado por duas graduandas do curso de enfermagem como bolsistas do projeto de extensão “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa” da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) durante os meses de abril a julho de 2020.

O relato de experiência é uma ferramenta de pesquisa que proporciona apresentar uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que trazem uma situação vivida no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012). Como forma de

coleta de dados foram utilizados os relatórios mensais produzidos pelas acadêmicas e reuniões em conjunto com todos os outros participantes do projeto.

Vale salientar que as acadêmicas participavam ativamente do grupo de discussão coletivo do projeto, onde toda a equipe participava de um planejamento amplo do mês, além de possuir um grupo específico para debate e divisão das atividades. Tais reuniões foram essenciais para a realização do relato como forma de análise e discussão do mesmo.

Resultados e Discussão

Apresentação do projeto

O projeto de extensão “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa” foi criado para prestar atendimento à comunidade com esclarecimento de dúvidas e prestação de orientações sobre a prevenção, cuidados e combate à pandemia do novo coronavírus. O projeto teve como público alvo os professores, funcionários e alunos da rede estadual de ensino, assim como toda a população do estado do Tocantins.

O projeto teve como objetivos: a) realizar escuta qualificada e atendimento virtual aos profissionais e alunos da educação básica da rede estadual de ensino, e população em geral, voltados para esclarecimentos de dúvidas e prestação de orientações relacionadas à prevenção, cuidados e combate à pandemia do novo coronavírus; b) estabelecer contato com a população remotamente através de mídias digitais, como perfil no Instagram com conteúdo diário e podcast, a ser criado por acadêmicos e professores dos cursos de enfermagem, serviço social e direito da Unitins, além de profissionais do Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional (NAPE); c) contribuir para a formação de extensionistas; d) contribuir para a formação acadêmica e cidadã de estudantes nas áreas do conhecimento das ciências da saúde e ciências sociais aplicadas; e e) promover o envolvimento de discentes e servidores em atividades de extensão, favorecendo a integração entre os câmpus da Unitins e a sociedade.

Participaram do projeto 47 pessoas, de gêneros distintos, sendo 22 delas alunos bolsistas. Os participantes do projeto, em sua maioria, eram alunos de graduação dos cursos de direito, serviço social, sistemas de informações e enfermagem. Ressalta-se, porém, que também estavam vinculados ao projeto professores de graduação em enfermagem, advogados, pedagogos, assistentes sociais e psicólogos.

As atividades foram desenvolvidas durante o ano de 2020, no período de abril a julho, sob a supervisão de uma das coordenadoras do projeto, também, coordenadora do curso de enfermagem do câmpus de Augustinópolis.

A equipe do projeto utilizou como estratégia, a divisão grupal, assim foram criados grupos para facilitar a distribuição das atividades. As propostas de cronograma das atividades eram apresentadas pela supervisora do projeto, mas, vale salientar que as atividades eram realizadas pelos alunos com o auxílio dos coordenadores do projeto. Os alunos realizaram cartilhas educativas, vídeos, podcasts, posts, lives e atendimentos durante esse período. Todos os atendimentos foram realizados através de plataformas digitais e online, via Chat, Whatsapp e E-mail.

O projeto também disponibilizava formulários de identificação de necessidades, canais de comunicação, boletins epidemiológicos, orientação jurídica e informações sobre cuidados e prevenção em uma página criada exclusivamente para ele.

A experiência

O projeto teve a sua gênese com uma reunião geral, que teve por finalidade familiarizar os integrantes com a ideia do projeto, assim como esclarecer dúvidas e realizar o primeiro cronograma mensal. Composto por bolsistas e professores, esses integrantes se subdividiram em 4 grupos para a realização das atividades, cada grupo era formado por 1 profissional enfermeiro, 1 psicólogo, 1 advogado, 1 assistente social e 1 ou 2 alunos bolsistas.

Após a divisão foi realizado as orientações de como seria o atendimento pelo site oficial do projeto, o responsável pela criação do Chat capacitou todos os envolvidos no projeto para que esses posteriormente pudessem manejar as consultas e redireciona-las se preciso fosse, por exemplo: um indivíduo buscando por atendimento recorre ao site para uma consulta com um profissional de enfermagem e nesse atendimento o bolsista de enfermagem percebe que esse paciente necessita de um atendimento psicológico então esse paciente é remanejado para atendimento com um profissional qualificado da área, e da mesma forma com as outras áreas de atendimento.

Essa forma de atendimento foi escolhida pela flexibilidade de horário de atendimento dos bolsistas e profissionais, possibilitando acessibilidade em todos os níveis de assistência e para que não houvesse congestionamento no site ou sobrecarga de trabalho. O projeto ainda contava com rotatividade de serviço, na primeira semana o grupo 3 ao qual as bolsistas desse relato participavam, foi incumbido de criar um vídeo com o tema “Auxílio emergencial”, um benefício criado pelo governo federal para os microempreendedores individuais e as famílias de baixa renda para ajudar no sustento durante a pandemia.

Logo em seguida, foi realizado atendimento pelo chat, executado por meio de escala, priorizando atendimentos com a equipe de enfermagem e psicólogos. Durante o transcorrer do projeto todos os demais atendimentos obedeceram a um cronograma, como pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1. Identificação dos atendimentos das bolsistas

Dia	Mês/Ano	Local
27, 28 e 29	Abril/2020	Site oficial do projeto (chat)
11, 12, 13, 14, 15, 25, 27 e 28	Maió/2020	Site oficial do projeto (chat)
9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23 e 25	Junho/2020	Site oficial do projeto (chat)
1, 2, 6, 7, 8, 9,10, 13, 14, 15, 16 e 17	Julho/2020	Site oficial do projeto (chat)

Fonte: Dados do projeto, 2020.

A terceira atividade realizada pelas extensionistas foi uma cartilha com orientações sobre o mecanismo de ação da Covid-19 no corpo humano, bem como: transmissão, sintomas e tratamento. Também foi apresentado um vídeo educativo com informações sobre o coronavírus que ainda está disponível na plataforma digital do YouTube no canal do projeto saúde virtual, com o intuito de informar a comunidade sobre como lidar com as novas demandas de trabalho, educação e família.

A partir das orientações da supervisora, as alunas organizaram uma live, essa que no período de quarentena tornou-se uma ótima opção para disseminação de conhecimento, o tema escolhido foi “Pandemia: saúde física, mental e direitos dos trabalhadores do campo”. No Tocantins o produto bruto interno em sua maioria se dá pelas atividades rurais, a região norte em que está localizado o estado do Tocantins é baseada na agricultura, dessa forma, foi imprescindível a realização desse evento online para sanar as dúvidas dos agricultores, assim como, também debater sobre a saúde mental e física desses trabalhadores.

Diante da necessidade, frente aos números alarmantes divulgados pelo Ministério da Saúde sobre o aumento das violências domésticas, uma outra cartilha foi criada com o tema “Violência doméstica na quarentena” e foi disponibilizada no site oficial, o saúde virtual, esse material continha orientações para a vítima de violência doméstica, da mesma maneira também continha os canais

de denúncia.

Durante a realização do projeto, as alunas precisaram ser flexíveis e dispor de 15 horas semanais para lidar com as atividades. Além disso, enviaram relatórios mensais de frequência com todas as atividades realizadas durante o período.

Contribuições do projeto

A extensão universitária representa uma oportunidade de se criar novos caminhos para a mudança social, em que existe um escambo entre as instituições de ensino e o conhecimento popular (FERREIRA *et al.*, 2020). Nesse sentido, o projeto “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa” se destacou ao trazer a integração entre a população e a universidade de forma totalmente virtual durante a pandemia de Sars-Cov-2.

O projeto permitiu que os bolsistas e os profissionais pudessem repassar às pessoas de forma dinâmica as informações sobre a doença, e estas pessoas por sua vez, se tornaram agentes disseminadores de conhecimento e informação para a comunidade

As atividades realizadas durante o projeto permitiram ampliar o conhecimento da população para além do aspecto biológico ou puramente preventivo. Ao contrário, além do conhecimento sobre a Covid-19, foi possível proporcionar atendimento psicológico para a população durante o período em que perdurou o projeto.

A importância de atendimento psicológico durante uma pandemia é reforçada por diversos autores, segundo Ornel *et al.*, (2020) na vigência de pandemias a saúde física e o combate ao agente patogênico são os focos primários de atenção de gestores e profissionais de saúde, assim as implicações sobre a saúde mental tendem a ser negligenciadas ou subestimadas. Desta forma as medidas adotadas para diminuir as implicações psicológicas da pandemia não devem ser desprezadas neste momento.

Destaca-se a utilização do Chat da Unitins, um dos canais utilizados para a realização dos atendimentos virtuais, assim como o E-mail e o Whatsapp. Com o isolamento social realizado para conter a pandemia, houve uma intensificação da utilização dos aplicativos de mensagens, por isso o Whatsapp e o E-mail também se tornaram um dos meios escolhidos para estabelecer o contato.

Além disso, umas das maneiras de esclarecer a população de dúvidas sobre a doença foi com a introdução de lives no Youtube, podcasts, cartilhas virtuais, vídeos e posts sobre o assunto. Para Lima *et al.*, (2018) o uso dessas tecnologias têm revolucionado o cotidiano das pessoas, proporcionando a comunicação instantânea, educação em saúde, apoio social, tomada de decisão e suporte à mudança de comportamento.

Ao mesmo tempo, houve contribuição do projeto no processo de formação acadêmica e pessoal da equipe executora, pois o engajamento dos alunos em um cenário de atuação diferenciado contribuiu para a experiência profissional, além de formar profissionais preparados para enfrentar as situações mais diversas que surgirem durante seu cotidiano.

Considerações Finais

A participação no projeto de extensão “Saúde Virtual: a prevenção dentro da sua casa” proporcionou uma experiência diferenciada, para além do atendimento virtual. O projeto mostrou-se uma importante ferramenta de ensino para os acadêmicos e de promoção de saúde para a comunidade, tendo em vista que abrangeu diversos assuntos sobre o tema e ainda disponibilizou a oportunidade dessas pessoas tirarem suas dúvidas.

O projeto se tornou um instrumento imprescindível e de grande importância na vida de cada cidadão tocantinense que visitou os canais de comunicação do projeto, pois agora podem ser fonte de informação sobre a doença para familiares e colegas. Além disso, pôde-se perceber a boa receptividade às informações que estavam sendo repassadas pelos alunos e profissionais.

Acrescenta-se que essa experiência abre novas perspectivas de produção científica em um novo campo de pesquisa que ainda precisa ser melhor compreendido, já que a sociedade vive a “era

da informação”. Para isso, faz-se necessário a continuidade de projetos como este, que trabalhem de forma direta, participativa e criativa com os meios digitais.

Referências

CAVALCANTE, B.L.L.; LIMA, U.T.S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing and Health**, v.2, n. 1 (2012). Disponibilidade em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832>. Acesso em: 21 jul. 2020.

DAUMAS, R.P.; SILVA, G.A.; TASCA, R.; LEITE, I.C.; BRASIL, P.; GRECO, D.B.; GRABOIS, V; CAMPOS, G.W.S. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00104120, 2020. Disponibilidade em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n6/e00104120/pt/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FERREIRA, L.R.M.; SEABRA, K.Q.; MARQUES, A.D.; MOTA, C.A.X.; MAIA, A.K.H.L. Educação e saúde: relato de experiência do projeto de extensão universitário “Prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses”. **Revista De Ciências Da Saúde Nova Esperança**, 13(2), 83 - 87. Disponibilidade em: <https://doi.org/10.17695/revcsnevol13n2p83-87>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FREITAS, A.R.R.; NAPIMOGA, M; DONALISIO, M.R. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020119, 2020. Disponibilidade em: <https://www.scielo.org/article/ress/2020.v29n2/e2020119/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

LIMA, I.C.V.; GALVÃO, M.T.G.; PEDROSA, S.C.; CUNHA, G.H.; COSTA, A.K.B. **Uso do aplicativo WhatsApp no acompanhamento em saúde de pessoas com HIV: uma análise temática**. 2018. Disponibilidade em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/31317>. Acesso em: 21 jul. 2020.

OLIVEIRA, W.K.; DUARTE, E.; FRANÇA, G.V.A.; GARCIA, L.P. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020044, 2020. Disponibilidade em: <https://www.scielo.org/pdf/ress/2020.v29n2/e2020044/pt>. Acesso em: 21 jul. 2020.

ORNELL, F.; SORDI, A.O.; KESSLER, F.H.P. “Medo pandêmico” e COVID-19: ônus e estratégias de saúde mental. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 42, n. 3, p. 232-235, 2020. Disponibilidade em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462020000300232&script=sci_arttext. Acesso em: 21 jul. 2020.

SOUZA, C.T.V.; SANTANA, C.S.; FERREIRA, P.; NUNES, J.A.; TEIXEIRA, M.L.B.; GOUVÊA, M.I. F.S. Cuidar em tempos da COVID-19: lições aprendidas entre a ciência e a sociedade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00115020, 2020. Disponibilidade em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n6/e00115020/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

Recebido em: 21 de dezembro de 2020.
Aceito em: 07 de março de 2022.